

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

PT encerra Congresso dando exemplo de maturidade, avaliam petistas

04/09/2011

O Partido dos Trabalhadores encerrou o seu 4º Congresso, neste domingo (4), em Brasília, aprovando propostas inovadoras, como paridade entre homens e mulheres nas direções partidárias; marco regulatório das comunicações; cota de 20% das vagas nas instâncias do partido para jovens de até 29 anos; política ampla de aliança com proibição de coligação com PSDB, DEM e PPS; limitação dos mandatos, entre outros.

Na avaliação do presidente Nacional do PT, Rui Falcão e dos deputados **Paulo Teixeira (SP)** líder da bancada na Câmara, **Ricardo Berzoini (PT-SP)** ex-presidente Nacional do PT e coordenador da comissão que elaborou o anteprojeto da reforma estatutária e **Cândido Vacarezza (PT-SP)** líder do governo na Câmara, as decisões tomadas mostram maturidade, união e compromisso do partido com as questões fundamentais do País e com as mudanças internas que, segundo eles, eram necessárias para a democracia interna do partido.

"As propostas aprovadas mostram que o PT está sempre na vanguarda das mudanças democráticas. Paridade de gênero e limitação de mandato são dois elementos que podem ser compreendidos pela sociedade como necessidade de se mudar a legislação eleitoral. É um exemplo de como se pode ter rotatividade e não duração permanente de mandato como forma de estimular a renovação", avaliou Rui Falcão.

Em relação à discussão sobre regulamentação da mídia, Falcão afirmou que o PT precisa retomar o debate dessa questão e promover uma "campanha forte" para que o Congresso Nacional vote o marco regulatório das comunicações, projeto do Executivo concebido no governo Lula e que está sendo revisado pelo Ministério das Comunicações.

"O PT entende que é preciso ter esse marco regulatório. Esse projeto não pode ser entendido como controle social da mídia. Historicamente, o PT sempre defendeu a liberdade de imprensa, o direito de opinião. Defendemos a democratização da informação, as múltiplas versões e não um jornalismo partidarizado que muitas vezes se verifica em alguns veículos de imprensa", avaliou.

Para o líder petista Paulo Teixeira o resultado do 4º Congresso mostrou união e inovação do Partido dos Trabalhadores. "O resultado dos debates mostrou um partido unido na defesa do governo da presidente Dilma Rousseff e na defesa da Reforma Política. Mostrou ainda grande novidade em relação às questões internas, ao aprovar a paridade de gênero e cotas para jovens. Foi um belo Congresso porque o PT mostrou um bom exemplo de unidade política e de renovação partidária", disse.

Já para Berzoini a votação que estipulou três mandatos para deputados federais e dois para senadores demonstra para a sociedade que o PT não é um partido de parlamentares mas, segundo ele, representa toda a militância partidária. "Mesmo com discordância de vários parlamentares, a base aprovou sem voto de cabresto a limitação de mandato. Foi o voto da vontade e da consciência", avaliou Berzoini.

De acordo com o petista, a resolução política do Congresso mostrou que militância do partido está "mobilizada" e tem a compreensão dos desafios que o país tem pela frente. "O PT tem um nível de representação que nenhum outro partido tem. O conjunto da militância mostrou que quer um partido vibrante, atuante e com participação de todos os filiados. Isso mostra que o partido pode enfrentar e superar os desafios que podem surgir no próximo período", afirmou.

Segundo o líder do governo na Câmara, deputado Vaccarezza as propostas aprovadas constituem em momento importante para o Partido dos Trabalhadores. "O congresso deu um passo importante porque atualiza as nossas teses, faz um balanço do governo e das conquistas que o povo brasileiro teve com o governo Lula e continua tendo com o governo Dilma, além disso, mostra um partido que não tem medo de fazer mudanças internas, acolhendo os anseios da militância, aprovando propostas inclusivas e participativas", disse Vaccarezza.

Benildes Rodrigues